

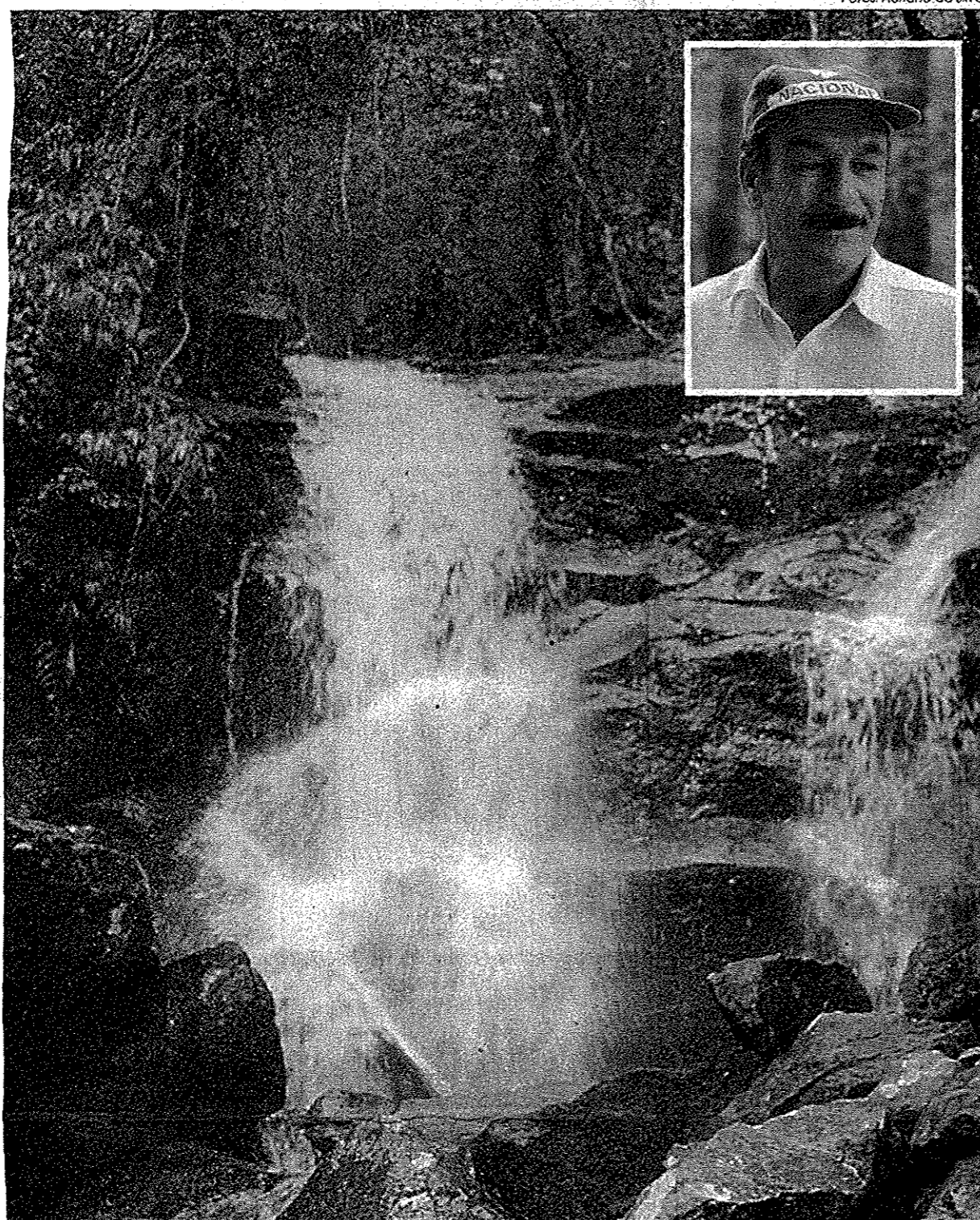
Documentação  
F. de Jundiaí Reg.  
14/10/95 17  
21

CONDOMÍNIO ERMIDA

# “Já temos água suficiente”, dizem moradores

Moradores dizem que a água retirada da mina do condomínio é suficiente. Coordenadoria do Planejamento afirma “preocupação”

Fotos: Adriana da Silva



A estação de bombeamento será construída na queda d'água. Orlando (no detalhe): “só estamos instalando as bombas”

A água que vem da mina localizada dentro do condomínio Ermida, na Serra do Japi, é suficiente para abastecer as 14 mansões ali instaladas. “Sempre teve água para beber e cozinhar. Só falta água para molhar o jardim, o gramado, coisas assim, quando é época de seca”, afirma Francisco das Chagas, que há sete anos vive e trabalha no Ermida como caseiro de uma das chácaras.

Mesmo assim, o condomínio está realizando obras para a instalação de uma estação de bombeamento na primeira queda do curso d'água que abastece a represa do Departamento de Águas e Esgoto (DAE) de Jundiaí na Serra.

“Quando viemos para cá, já havia toda a tubulação. Só faltava a autorização para instalarmos as bombas. O processo de autorização saiu agora, depois de 10 anos”, diz Orlando Monteiro Camargo. Ele é o zelador do condomínio há nove anos e está chefiando os trabalhos para instalação da estação de bombeamento. Sua esposa, Julieta, é a responsável por cuidar da estação de tratamento d'água que do condomínio já possui.

“Eu adoro esses lugar. E nós zelamos por ele. Não deixamos ninguém agredir um bichinho, nada. Apenas estamos puxando um pouco a mais de água para nós, que não vai

fazer falta para outros”, afirma Julieta Camargo.

## Obra não será embargada

Para as autoridades locais o problema extrapola os limites do condomínio e serve para alertar a população para uma realidade que há algum tempo vem sendo constatada pelos técnicos da coordenadoria municipal de Planejamento.

“ Fizemos uma série de estudos e constatamos que 94% da Serra é de propriedade de particulares. Mais de 300 famílias,

com muitas crianças, moram na região. E leis, regras não vão adiantar. Precisamos estudar, e muito, o futuro da Serra e todas as soluções passarão, com certeza, por uma política de participação, conscientização e desconciliação de interesses, num compromisso firmado por todos os interessados”, explica o diretor de planejamento, Sinésio Scarabello Filho.

No caso específico da instalação da estação de bombeamento, Sinésio acredita que não seja possível a prefeitura embargar a obra. “Ainda estamos estudando, mas provavelmente na ocasião da aprovação do condomínio, há 10 anos, foi também aprovado o projeto para instalação da rede de água. Se isso realmente aconteceu, infelizmente não teremos meios de embargar a obra, já que ela foi autorizada pelos outros órgãos competentes”.

*Sinésio acredita que não será possível a prefeitura embargar a obra*